

# Portanto Ide

SILVIA H. ALLRED

Primeira Conselheira na Presidência Geral da Sociedade de Socorro

*Todos podemos participar do trabalho missionário. Esta é a obra do Senhor, e Ele nos ajudará a fazer isso.*



O Senhor ensinou que “aquele que não nasceu da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus”.<sup>1</sup> O batismo, portanto, é essencial para nossa salvação.

Antes que o Salvador ressuscitado ascendesse aos céus, Ele instruiu a Seus discípulos: “Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado”.<sup>2</sup>

Na época da Restauração, Ele repetiu este mandamento: “Portanto sois chamados para clamar arrependimento a este povo”.<sup>3</sup>

A Igreja do Senhor tem a responsabilidade de pregar o evangelho ao mundo. Esse é o alicerce do trabalho missionário, e o dever de nossos missionários é “convidar as pessoas a

achegarem-se a Cristo, ajudando-as a receber o evangelho restaurado por meio da fé em Jesus Cristo e em Sua Expição, do arrependimento, do batismo, de se receber o dom do Espírito Santo e de perseverar até o fim”.<sup>4</sup>

Gostaria de falar e testificar a respeito da importante influência e das bênçãos do trabalho missionário na vida dos conversos, das gerações futuras e dos missionários, e de como podemos participar da obra missionária.

Quando eu tinha 14 anos, em uma bela manhã de agosto, o Élder Prina e o Élder Perkins bateram a nossa porta. Começaram a ensinar a nossa família a verdadeira natureza de Deus. Nas visitas que se seguiram, ensinaram-nos a orar. Também nos explicaram a Restauração e o plano de salvação. Depois da terceira ou quarta visita, a maior parte da minha família parou de ouvir os missionários, com exceção de minha irmã mais velha Dina, de 17 anos, e eu. Ambas sentimos o testemunho do Espírito Santo no coração e recebemos a confirmação espiritual de que a mensagem era verdadeira.

Compramos um Livro de Mórmon e começamos a lê-lo. Todos os dias, depois da escola, corríamos para casa para ver quem pegava o livro primeiro. Enquanto a primeira a chegar lia o livro, a outra esperava impacientemente até a hora do jantar, comia às pressas e depois ficava lendo o livro



**Os missionários de tempo integral em Roma, Itália, usam o Livro de Mórmon, para convidar pessoas a virem a Cristo.**

até a hora de dormir; tal era o entusiasmo que sentíamos. Começamos a freqüentar a Igreja e logo pedimos para ser batizadas. Nosso pai prontamente deu sua permissão, mas nossa mãe estava hesitante, e levou mais de um mês para que a convencêssemos a assinar a autorização. No dia de nosso batismo, ela e todos os nossos irmãos foram à Igreja pela primeira vez. Ela sentiu o Espírito. Depois de ouvir nosso testemunho, procurou os missionários e pediu-lhes que comessem a ensiná-la novamente. Poucas semanas depois, nossa mãe, nossa irmã e irmãos mais novos foram batizados. Minha vida mudou para sempre, e o evangelho de Jesus Cristo se tornou a força motivadora em minha vida.

Não tenho palavras para expressar o sentimento de gratidão ao Senhor e aos missionários que Ele enviou ao nosso lar. O Senhor me abençoou com o conhecimento do evangelho restaurado, e fiquei ansiosa para compartilhar esse conhecimento com outras pessoas. Eu queria ser missionária.

Alguns meses depois, minha irmã Dina e eu fomos chamadas como missionárias locais em San Salvador. Esse chamado deu-nos a oportunidade de ir de porta em porta para compartilhar as boas novas do evangelho restaurado

de Jesus Cristo e trazer muitas pessoas para as águas do batismo. No devido tempo, ambas servimos como missionárias de tempo integral na Missão América Central.

Minha missão teve grande repercussão em minha vida. Aprendi a confiar mais no Senhor, a buscar a orientação do Espírito e a sentir imenso amor pelos filhos de Deus. Meu conhecimento das escrituras e meu entendimento das doutrinas aumentaram. O mesmo aconteceu com meu desejo de ser obediente e de guardar os mandamentos com precisão. Meu testemunho do Salvador e de Sua infinita Expição foi fortalecido. Minhas experiências missionárias se tornaram parte de quem e do que eu sou. O trabalho missionário tornou-se minha paixão. Ele influenciou minha vida e a de meus familiares mais do que qualquer outra coisa.

O Élder Jeffrey R. Holland descreve a influência que a missão teve em sua vida com estas palavras: “Minha missão significa tudo para mim, 47 anos após ter acontecido. Pode ter havido um dia, nesses 47 anos, em que não pensei em minha missão, mas não tenho certeza de qual dia foi esse”.<sup>5</sup>

Há alguns anos, meu neto Christian estava fazendo oito anos e planejando sua reunião batismal com

grande animação. Ele perguntou à mãe dele se eu poderia ser um dos oradores e contar a história de minha conversão. Quando lhe perguntei por que queria que eu fizesse isso, ele respondeu: “Vovó, isso é muito importante. Percebe que, se você não tivesse aceitado o evangelho, eu não estaria sendo batizado? Eu não seria quem eu sou”.

Não sei se os missionários se dão conta da imensa repercussão de seu trabalho. Em minha própria família, as bênçãos do evangelho já tocaram quatro gerações. O Presidente Gordon B. Hinckley não disse que “quando salvamos uma menina, salvamos gerações”?<sup>6</sup> Eu me casei no templo e tive oito filhos. Todos eles são membros fiéis da Igreja, com investidura do templo. Seis deles são casados e têm seus próprios filhos. Atualmente, há 34 pessoas em nossa família. E não é tudo. Tanto meu marido como eu servimos em uma missão, e nossos dois filhos e três de nossas seis filhas também serviram em uma missão. Coletivamente, ajudamos centenas de pessoas a aceitar o evangelho em muitos países. Alguns desses conversos e seus filhos também serviram missão.

O trabalho missionário é a atividade que dá vida à Igreja. Não há



**Casal missionário compartilha sua mensagem na Nigéria.**

trabalho maior ou mais importante. Ele abençoa a vida de todos os que dele participam. Continuará a abençoar as gerações futuras.

Vocês poderiam se perguntar: Como posso ajudar o trabalho missionário? De que modo posso participar? Há duas verdades fundamentais para ter em mente ao engajar-nos no trabalho. Primeiro, tenham um claro entendimento de que Deus ama todos os Seus filhos e deseja sua salvação. Em Doutrina e Convênios 18:13 lemos: “E quão grande é sua alegria pela alma que se arrepende”! Segundo, nossa mensagem de Cristo e de Seu evangelho restaurado é a dádiva mais importante que vocês têm a oferecer.

Conforme explicado em *Pregar Meu Evangelho*, o trabalho missionário tem quatro partes: procurar pesquisadores, ensinar e batizar, integrar os membros novos e integrar e ensinar os membros menos ativos.<sup>7</sup> Todo membro da Igreja, crianças, jovens e adultos, todos podem ajudar em qualquer uma dessas tarefas ou em todas.

Comecem sendo bons vizinhos e bons amigos. Dêem um exemplo de retidão e bondade. Façam seu sorriso irradiar amor, paz e felicidade. Vivam uma vida centralizada no evangelho.

Então, sejam mais específicos em seu empenho missionário. Quero

sugerir algumas coisas. Pode ser que algumas delas funcionem para vocês:

- Se tiverem filhos em casa, ajudem-nos a preparar-se para o trabalho missionário.
- Preparem-se vocês mesmos para o trabalho missionário.
- Convidem familiares e amigos para ouvir os missionários ou assistir a nossas reuniões e atividades da Igreja.
- Acompanhem os missionários à casa dos pesquisadores, ou convidem os missionários para ensinar esses pesquisadores em sua casa.
- Convidem pessoas para uma reunião de noite familiar em sua casa.
- Convidem pessoas para ir a um centro de história da família ou ajude-os a fazer pesquisa de história da família.
- Dêem referências aos missionários. Os membros podem ser a maior e melhor fonte de referências.
- Falem sobre suas crenças e prestem testemunho a amigos e familiares que não são membros.
- Busquem oportunidades de ajudar as pessoas.
- Façam amizade com pesquisadores e recém-convertidos.
- Dêem o melhor de si para encontrar aqueles que estão buscando a verdade.
- Se tiverem familiares ou amigos

em missão, enviem-lhes cartas de amor e incentivo, e orem por eles.

Vocês sentirão muita alegria nos frutos desse trabalho. Um entusiasmo maior pelo trabalho missionário vai fortalecer toda a sua ala ou ramo. A Igreja inteira sentirá os efeitos de seu trabalho.

Quando nossa filha Margie estava na segunda série, ela convidou sua melhor amiga para ir com ela à Primária. As duas receberam frases para falar na apresentação da reunião sacramental. O pai dessa amiga havia rejeitado os missionários no passado, mas quando Margie apareceu em sua casa com um monte de folhetos da Igreja, ele ouviu atentamente suas simples explicações e seu testemunho de Joseph Smith e da Primeira Visão. Ele não apenas permitiu que sua filha continuasse freqüentando a Primária, mas também deu permissão para que ela recebesse lições dos missionários e fosse batizada. Ele e a esposa assistiram à reunião batismal.

Todos podemos participar do trabalho missionário. Esta é a obra do Senhor, e Ele nos ajudará a fazer isso. Seu evangelho precisa ir a todas as nações, e podemos ser instrumentos em Suas mãos para abençoar a vida de outras pessoas, compartilhando Sua verdade com elas. Seremos muito abençoados no processo.

Somos filhos de um amoroso Pai Celestial. Ele enviou Seu Filho para abrir o caminho a fim de que possamos viver com Ele para sempre. Presto testemunho disso, no sagrado nome de Jesus Cristo. Amém. ■

#### NOTAS

1. João 3:5.
2. Mateus 28:19–20.
3. D&C 18:14.
4. *Pregar Meu Evangelho*, 2004, p. 1.
5. Jeffrey R. Holland, “The Atonement” (seminário para novos presidentes de missão), 26 de junho de 2007, p. 1.
6. Gordon B. Hinckley, “Our Responsibility to Our Young Women”, *Ensign*, setembro de 1988, p. 10.
7. Ver *Pregar Meu Evangelho*, p. 231.